



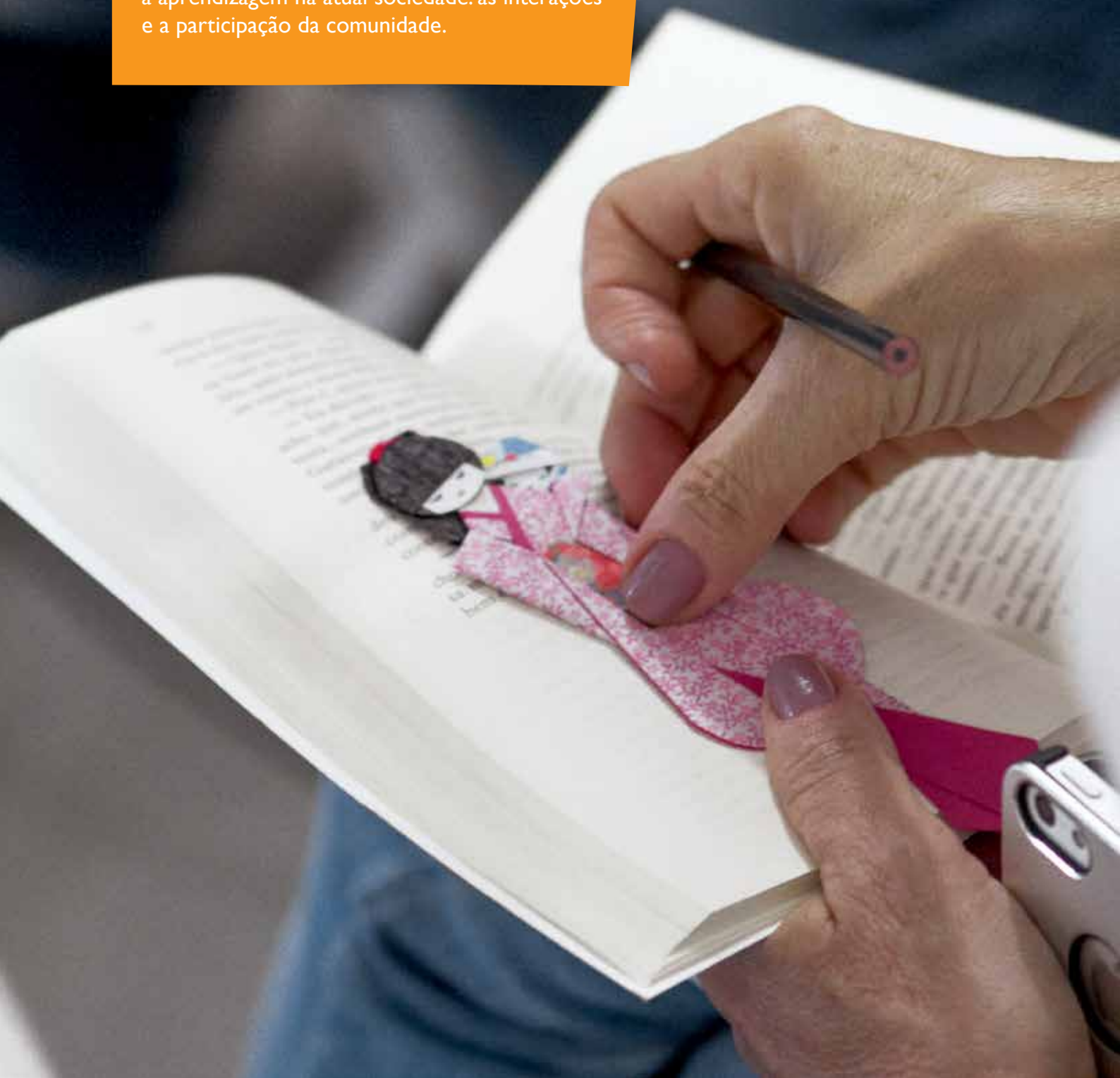
Comunidade de
Aprendizagem



Comunidade
de Aprendizagem

o que é?

Um projeto baseado em um conjunto de Atuações Educativas de Êxito dirigidas à transformação social e educativa. Esse modelo educativo está em consonância com teorias científicas que destacam dois fatores-chave para a aprendizagem na atual sociedade: as interações e a participação da comunidade.



Olá, Educador!

Neste caderno você conhecerá um pouco o projeto Comunidade de Aprendizagem: sua proposta de transformação, origem e fundamentos científicos.

Iniciamos nossa conversa introduzindo os principais critérios e características de uma Comunidade de Aprendizagem. Em seguida, abordamos sua origem e sua importância para enfrentar os desafios que a sociedade atual coloca para a educação. Ao final, apresentamos a base científica que fundamenta esse projeto e suas práticas.

Nos demais cadernos deste material, você poderá conhecer melhor cada uma das práticas desenvolvidas nas Comunidades de Aprendizagem – as chamadas Atuações Educativas de Êxito – e o conceito de Aprendizagem Dialógica, que sustenta as propostas desse projeto e as principais etapas de transformação de uma escola.

Com a intenção de ajudá-los na leitura de todo este material, destacamos, no decorrer de cada caderno, onde encontrar cada conceito ou informação importante (em “Consulte”).

Esperamos que este material sirva de apoio para aqueles que acreditam que todos os meninos e meninas podem aprender mais e chegar aos mesmos e melhores resultados.

Bom trabalho!

COMO ESTÃO ORGANIZADOS OS CADERNOS DESTES MATERIAIS

- **Comunidade de Aprendizagem:** este caderno que está em suas mãos apresenta o projeto, seus critérios e bases científicas.
- **Atuações Educativas de Êxito:** são sete cadernos que apresentam a fundamentação teórica e a organização de cada uma das práticas – Grupos Interativos; Tertúlia Dialógica; Biblioteca Tutorada; Formação de Familiares; Participação Educativa da Comunidade; Modelo Dialógico de Resolução de Conflito; Formação Pedagógica Dialógica.
- **Aprendizagem Dialógica:** caderno que apresenta o conceito e cada um dos sete princípios da Aprendizagem Dialógica que fundamenta esse projeto.
- **Fases de Transformação:** caderno que apresenta as etapas de transformação de uma escola em Comunidade de Aprendizagem.
- **Guia do Voluntário:** um guia com informações importantes sobre os voluntários (peça fundamental nas Comunidades de Aprendizagem).



Uma escola como Comunidade de Aprendizagem

O projeto Comunidade de Aprendizagem é um processo de transformação da escola e seu entorno pela implementação de Atuações Educativas de Êxito que favorecem a participação da comunidade¹, com o objetivo de superar as **desigualdades sociais**. Esse processo envolve todos aqueles que, de forma direta ou indireta, influenciam na aprendizagem e no desenvolvimento de todos os estudantes, entre elas professores, familiares, amigos, pessoas do bairro, membros de associações e organizações de moradores² etc.

Existem três aspectos fundamentais que definem uma Comunidade de Aprendizagem e possibilitam a melhora dos resultados de todos os alunos e da convivência entre eles. Conheça-os na página a seguir.



CONSULTE

1. *Caderno Participação Educativa da Comunidade*

2. *Guia do Voluntário*

São três os principais objetivos que orientam as ações e o dia a dia de uma Comunidade de Aprendizagem:

- **Eficácia** – investir na melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos
- **Equidade** – investir na melhoria dos resultados de aprendizagem de todos os alunos
- **Coesão social** – avançar na melhoria da convivência e na participação de toda a comunidade



CONSULTE

3. *Caderno Fases de Transformação*

5. *Caderno Aprendizagem Dialógica*

4. *Caderno Modelo Dialógico de Resolução de Conflito*

A primeira Comunidade de Aprendizagem foi a Escola de Jovens e Adultos de Verneda, localizada no distrito de Sant Martí, em Barcelona, Espanha. Foi criada em 1978, quando os moradores de Verneda, impulsionados por Ramón Flecha e Jesús Gómez, organizaram uma escola com o objetivo de fazer a educação chegar a todos do bairro, tornando-se acessível também aos adultos.

I. TRANSFORMAÇÃO DA ESTRUTURA E DA CULTURA ESCOLARES

A escola passa por um processo de transformação que consiste em um conjunto de etapas³ orientadas a partir do que todos sonham ser a melhor escola para seus filhos e filhas. Para esse processo, é preciso acreditar que as pessoas e as sociedades podem mudar; entender que a escola é um agente de mudança, não de reprodução; ter altas expectativas; considerar que é a transformação do entorno, e não sua adaptação a ele, que promove a aprendizagem.

2. PERSPECTIVA DIALÓGICA DA APRENDIZAGEM

O foco central da transformação está na perspectiva dialógica da aprendizagem⁵, na qual todos participam e interagem de maneira igualitária, respeitando a inteligência cultural de cada um, criando sentido para a aprendizagem e fomentando relações mais solidárias.

Nas Comunidades de Aprendizagem, põe-se em prática a democracia deliberativa⁴, em que as normas e decisões são estabelecidas em consenso com a comunidade, e potencializa-se a formação teórica e técnica para que a discussão e a aplicação das decisões sejam baseadas na argumentação.

Transformar a estrutura e a cultura escolares significa reconhecer que o professor sozinho não pode garantir uma educação de qualidade; é preciso haver uma colaboração próxima com as famílias e membros da comunidade, para que todos os alunos, de fato, melhorem seus resultados. Significa também acreditar que aprendemos por meio da interação!

3. IMPLEMENTAÇÃO DE ATUAÇÕES EDUCATIVAS DE ÊXITO

Os desafios que a sociedade atual exige não são os mesmos da sociedade industrial (que caracterizou a maior parte do século XX). Hoje, a capacidade de acessar novas fontes de informações de forma rápida e econômica tem transformado os contextos em que as pessoas aprendem, e as escolas precisam diversificar cada vez mais suas propostas e atividades para garantir que nenhuma criança seja excluída da sociedade da informação. Para enfrentar esse desafio, é necessário identificar e implementar Atuações Educativas de Êxito que melhorem tanto o desempenho acadêmico quanto a convivência nas escolas.

Atuações Educativas de Êxito são práticas avaliadas por investigações científicas, e validadas por membros da comunidade científica internacional, que demonstraram gerar os melhores resultados em qualquer contexto.



Como surgiu?

Uma das principais causas pelas quais as escolas da atualidade não estão respondendo às necessidades reais dos alunos e aos desafios da sociedade da informação é, precisamente, o fato de que muitas das práticas e estratégias utilizadas não são baseadas em evidências e conhecimentos científicos. Embora possa parecer paradoxal, a grande maioria das ações e reformas não são certificadas por teorias e ações reconhecidas como eficazes e equitativas.

Para mudar essa situação, a educação não pode basear-se em propostas de supostos especialistas, nem em ideias bem-intencionadas, mas, sim, no conhecimento acumulado pela comunidade científica internacional acerca das atuações educativas que asseguram o êxito dos alunos. A sociedade da informação⁵ conta com recursos informativos que permitem estar em contato constante com a comunidade científica internacional e conhecer as investigações educativas e sociais que oferecem um marco de referência efetivo para o desenvolvimento das práticas educativas.

Nos anos 1990, o Centro de Investigação em Teorias e Práticas de Superação de Desigualdades (CREA), da Universidade de Barcelona, com base no conhecimento acumulado pela comunidade científica internacional e em colaboração com os principais autores e autoras de diferentes disciplinas de todo o mundo, promoveu a implementação de Comunidades de Aprendizagem em escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.



CONSULTE

5. Caderno Aprendizagem Dialogica

O CREA conta, atualmente, com 70 investigadores de diferentes disciplinas e diversos países, grupos culturais, religiões e opções de vida. Mantém estreita colaboração com pesquisadores das melhores universidades do mundo (Harvard, Wisconsin, Cambridge, entre outras) e com os principais autores em diferentes temas e disciplinas.

Para ampliar seu conhecimento sobre o CREA, recomendamos uma consulta à página do centro na web, onde você encontrará informações sobre o projeto e artigos que apresentam resultados e pesquisas referendadas: <http://utopiadream.info/ca/>

O *Journal Citation Report (JCR)* é um recurso que permite avaliar e comparar publicações científicas influentes, indexadas no Institute for Scientific Information (ISI).

O ACESSO À COMUNIDADE CIENTÍFICA INTERNACIONAL

A comunidade científica internacional é constituída pelos autores mais relevantes de todas as áreas e que participam dos melhores programas de pesquisa, das melhores universidades do mundo e das publicações de maior impacto.

Programas de pesquisa científica. Nem todos os projetos e estudos possuem a mesma validade científica. Muitas entidades (como fundações, empresas, etc.) financiam estudos que não passam por avaliações sobre o rigor científico da pesquisa. Além disso, os resultados e as conclusões podem ser influenciados por objetivos políticos ou econômicos dos financiadores. Os programas de pesquisa científica incorporam avaliações prévias do projeto e, cada vez mais, análises de seu impacto.

Melhores universidades do mundo. Existem diferentes rankings que avaliam as universidades em função de suas produções científicas, publicações, inovações, etc. Um dos mais conhecidos é o Academic Ranking of World Universities (ARWU), que pode ser consultado em www.shanghairanking.com/index.html. Universidades como Harvard, Stanford, Massachusetts, Califórnia e Cambridge aparecem nas primeiras posições em todos os rankings. Nas páginas de cada uma delas na internet é possível acessar seus centros de pesquisa, equipes, projetos já realizados ou em andamento.

Publicações e trabalhos científicos. Existem muitas revistas sobre educação, e várias delas são meios de divulgação de experiências e práticas. As revistas científicas se distinguem das demais por contar com procedimentos e formas de organização que contemplam a validade e o rigor científicos, bem como a novidade dos resultados apresentados. Atualmente, as revistas de maior reconhecimento científico são aquelas que se encontram listadas no *Journal Citation Report (JCR)*.

Os trabalhos científicos estão disponíveis em bases de dados especializadas, dentre as quais destacamos o ISI Web of Knowledge e o ERIC (Educational Resources Information Center), centrados no campo da pesquisa educacional. Embora ainda seja necessário fazer uma assinatura ou pagamento para ter acesso a muitos desses conteúdos, é crescente o número de publicações de acesso gratuito (*open access*). Nesse sentido, é bom conhecer a **Public Library of Science**, conhecida como **PLOS** (em português, Biblioteca Pública de Ciência). Trata-se de um projeto sem fins lucrativos que tem como objetivo criar um acervo de revistas e publicações científicas dentro do modelo de licenciamento de conteúdo aberto.



A base científica

O Programa Marco* (Framework Programme – FP) da Comissão Europeia é o mais importante programa europeu de apoio à pesquisa, que promove e financia investigações de excelência para responder aos principais desafios sociais, econômicos e ambientais da Europa.

A Universidade de Barcelona, através do CREA, coordenou um projeto de pesquisa sobre educação escolar para o Programa Marco envolvendo um total de 15 parceiros de 14 países europeus e mais de 100 pesquisadores. Esse projeto, intitulado INCLUD-ED – *Strategies for Inclusion and Social Cohesion in Europe from Education*, foi realizado durante cinco anos (2006-2011) e contou com a maior equipe de cientistas e o maior montante de recursos já mobilizados, até o momento, pelo Programa Marco.

O PROJETO INCLUD-ED

Esse projeto analisou estratégias educativas que contribuem para superar as desigualdades e promover a coesão social, bem como aquelas que geram exclusão social. Foram revisadas as principais teorias e contribuições científicas do mundo sobre esse tema, as reformas educacionais feitas nos países membros da União Europeia e as práticas adotadas em escolas que, apesar de se encontrarem em contextos desfavoráveis e enfrentarem muitas dificuldades, obtiveram

* Visite na internet a página do *CORDIS – Serviço de Informação Comunitário sobre Investigação e Desenvolvimento*, na qual se encontra o 7º Programa Marco da Comissão Europeia. http://cordis.europa.eu/home_es.html

êxito educativo tanto nos resultados escolares quanto na coesão social. Foram realizados 22 estudos de casos específicos e 6 estudos de caso longitudinais, acompanhando a evolução das escolas ao longo de quatro anos. Cinco grupos vulneráveis foram definidos como foco central: pessoas com deficiência, minorias culturais, imigrantes, jovens e mulheres. Além disso, destacaram-se quatro áreas relacionadas com a exclusão social: habitação, emprego, saúde e política.



As Atuações Educativas de Êxito são atividades que precisam estar presentes na rotina das escolas que são Comunidades de Aprendizagem, mas não são as únicas. As boas práticas feitas pela escola podem continuar.

Uma das principais características do INCLUD-ED está na metodologia comunicativa crítica em que a pesquisa foi conduzida (Gómez *et al.*, 2006). Essa abordagem é caracterizada por estabelecer um diálogo permanente entre os investigadores e a comunidade científica, por um lado, e os diversos agentes sociais, especialmente as pessoas que estavam sendo pesquisadas, por outro. Dessa forma, foi possível compartilhar, contrastar e interpretar conjuntamente todo o processo de investigação, evitando os erros e preconceitos que frequentemente aparecem nas pesquisas com grupos vulneráveis.

OS RESULTADOS DO INCLUD-ED E AS ATUAÇÕES EDUCATIVAS DE ÊXITO

O projeto de pesquisa INCLUD-ED identificou as práticas que efetivamente aumentaram o desempenho acadêmico dos alunos e melhoraram a convivência e as atitudes solidárias em todas as escolas analisadas. São essas práticas, chamadas de Atuações Educativas de Êxito, que se implementam nas Comunidades de Aprendizagem, uma

vez que foram comprovadas como as mais eficazes em diferentes contextos sociais e econômicos. Em um país como o Brasil, com uma grande diversidade de realidades sociais e econômicas, oferecer às escolas um projeto que apresenta práticas possíveis de ser aplicadas em qualquer contexto e que garantem a melhora no rendimento acadêmico dos alunos, é algo novo e de grande importância para o desenvolvimento de nossa sociedade.

São sete as Atuações Educativas de Êxito identificadas pela pesquisa, que podem ser implementadas em Comunidades de Aprendizagem:

GRUPOS INTERATIVOS

Forma de organização da sala de aula identificada como aquela que proporciona os melhores resultados quanto à melhora da aprendizagem e à convivência.

Dentro da sala de aula, formam-se grupos reduzidos de estudantes, agrupados de forma heterogênea quanto a níveis de aprendizagem, cultura, gênero, raça, etc. Esse tipo de organização inclui todos os estudantes, que contam com o apoio de outros adultos, além do professor responsável pela aula, para mediar as interações. Isso possibilita atender às necessidades de todos, além de proporcionar igualdade de oportunidades e resultados, sem que seja preciso separar ou segregar os alunos.

TERTÚLIAS DIALÓGICAS

Encontros de pessoas para dialogar que promove a construção coletiva de significado, bem como a aproximação com a cultura clássica universal e o conhecimento científico acumulado pela humanidade ao longo do tempo. Favorece a troca direta entre todos os participantes sem distinção de idade, gênero, cultura ou capacidade. Essas relações igualitárias envolvem a solidariedade, o respeito, a confiança, o apoio, e não a imposição.

BIBLIOTECA TUTORADA

Uma forma de extensão do tempo de aprendizagem que propõe a criação de espaços extraclasse nos quais os estudantes realizam atividades, acompanhados por voluntários (professores, familiares e demais pessoas da comunidade). Pesquisas demonstram que essa ampliação do tempo de aprendizagem tem impacto importante na melhora dos resultados educativos. As atividades que acontecem na Biblioteca Tutorada são de caráter instrumental e de apoio às tarefas escolares, acelerando a aprendizagem de todos, especialmente dos alunos com maiores necessidades educativas.

FORMAÇÃO DE FAMILIARES

Consiste na formação de familiares com o propósito de facilitar o estudo de conteúdos e habilidades elegidas por eles próprios e tendo como foco principal a formação instrumental.

PARTICIPAÇÃO EDUCATIVA DA COMUNIDADE

Forma de participação que se baseia no envolvimento das famílias, dos professores e de outras pessoas da comunidade nos espaços formativos e nas tomadas de decisões da escola sobre os aspectos que influenciam a aprendizagem dos alunos. Esse tipo de participação incide em questões fundamentais da vida escolar e gera um impacto significativo e importante na aprendizagem dos estudantes, uma vez que a aprendizagem depende muito mais do conjunto de interações que o aluno estabelece do que apenas daquelas que ele vivencia dentro da sala de aula. Além disso, a composição de diferentes agentes na aprendizagem fortalece as redes de solidariedade.

MODELO DIALÓGICO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITO

Modelo de prevenção e resolução de conflitos baseado no diálogo como ferramenta para superar as desigualdades. Nesse modelo, a resolução do conflito se dá por meio do consenso entre todas as partes envolvidas, especialmente os alunos, sobre as normas de convivência. Essas normas são elaboradas de forma colaborativa por toda a comunidade.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DIALÓGICA

Um processo profundo, rigoroso e ético de desenvolvimento profissional pelo qual passam os educadores que implementam Atuações Educativas de Êxito e ajudam a transformar suas escolas em Comunidades de Aprendizagem, oferecendo as melhores oportunidades para seus alunos. Esses docentes se atualizam e debatem seus conhecimentos em relação às teorias e investigações educativas mais relevantes no cenário científico atual. Esse processo, pautado essencialmente no diálogo, envolve formação continuada de qualidade, considera evidências e resultados e está de acordo com as melhores práticas de formação de professores, segundo a comunidade científica internacional.

Nos sete cadernos em que apresentamos as Atuações Educativas de Êxito, há referências aos resultados do INCLUD-ED com o intuito de proporcionar a todos o conhecimento científico disponível.

O INCLUD-ED foi o único projeto de ciências sociais e humanas incluído pela Comissão Europeia na lista de 10 "histórias de êxito" do 6º e do 7º Programa Marco de Investigação. Na biblioteca do portal da Comunidade de Aprendizagem é possível encontrar, na íntegra e traduzido para o português, o projeto INCLUD-ED.

Os resultados obtidos pelo INCLUD-ED foram citados nas diretrizes do Parlamento Europeu como forma de superar o abandono escolar e a desigualdade na educação, com a recomendação de que se aplicassem as Atuações Educativas de Êxito e de que as escolas se tornassem Comunidades de Aprendizagem.

CONCLUSÃO DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA SOBRE A DIMENSÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO

Promover para todos os alunos – incluindo aqueles com necessidades especiais – planejamentos educativos inclusivos que tenham dado bons resultados, transformando as escolas em **Comunidades de Aprendizagem**, onde seja cultivada a sensação de inclusão e apoio mútuo e se reconheçam as capacidades de todos os alunos. Acompanhar os resultados de tais abordagens, com vista a, principalmente, aumentar o acesso e as taxas de sucesso dos alunos com necessidades especiais em todos os níveis de ensino. (Conselho da União Europeia, 11 de maio de 2010: C135)

Fonte: <http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2010:135:0002:0007:ES:PDF>

COMBATER O ABANDONO ESCOLAR PRECOCE: UMA CONTRIBUIÇÃO FUNDAMENTAL PARA A AGENDA DA EUROPA 2020

(...) As escolas como “Comunidades de Aprendizagem” compartilham uma visão, valores fundamentais e objetivos de desenvolvimento. Este enfoque aumenta o compromisso dos alunos, do professor, dos pais e de outras partes interessadas, e apoia o desenvolvimento e a qualidade das escolas. As “Comunidades de Aprendizagem” inspiram tanto os professores como os alunos a se superarem e terem o controle do seu processo de aprendizagem. Também criam condições favoráveis para a redução das taxas de abandono escolar e ajudam os alunos em risco de abandono. (Comunicação da Comissão Europeia, janeiro de 2011: 7)

Fonte: <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2011:0018:FIN:ES:PDF>

RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA PARA REDUZIR O ABANDONO ESCOLAR PREMATURO

(...) Transformar as escolas em **Comunidades de Aprendizagem** baseadas em uma visão comum de desenvolvimento escolar e compartilhada com todas as partes interessadas, aproveitando a experiência e conhecimento de todos; oferecer um lugar aberto, estimulante e favorável para a aprendizagem, a fim de animar os jovens a seguirem seus estudos ou sua formação. (Conselho da União Europeia, 28 de junho de 2011: C191)

Fonte: <http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2011:191:0001:0006:ES:PDF>

Ideias para guardar

Esta última seção do caderno apresenta uma síntese do que foi abordado até aqui.

Comunidade de Aprendizagem

Uma escola que transforma seu ambiente e seu entorno, embasa sua filosofia na perspectiva dialógica da aprendizagem e implementa as Atuações Educativas de Êxito comprovadas cientificamente, garantindo assim os melhores resultados, qualquer que seja o contexto social em que está inserida.



A escola que é Comunidade de Aprendizagem não precisa realizar todas as Atuações Educativas de Êxito, mas quanto mais delas fizer e ao mesmo tempo, melhores e mais rápidos serão os resultados.

Bibliografía

Apple, M.W. (2012). *Can education change society?* Nova York: Routledge.

Aubert, A., Flecha, A., García, C., Flecha, R., & Racionero, S. (2008). *Aprendizaje dialógico en la sociedad de la información*. Barcelona: Hipatia.

Casals, J. (2012). Entrevista a Ramón Flecha. La atención a la diversidad ha legitimado la desigualdad. *Cuadernos de Pedagogía*, (429), 20-25.

Castells, M. (1997). *La era de la información. Economía, sociedad y cultura. La sociedad red*, vol. I. Madri: Alianza.

Elboj, C., Puigdemívol, I., Soler, M., & Valls, R. (2002). *Comunidades de aprendizaje. Transformar la educación*. Barcelona: Graó.

Flecha, R., Gómez, J., & Puigvert, L. (eds.). (2001). *Teoría sociológica contemporánea*. Barcelona: Paidós.

García, C., & Lastikka, A.L. & Petreñas, C. (2013). Comunidades de aprendizaje. *Scripta Nova – Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*, XVII(427).

Gómez, J., Latorre, A., Sánchez, M., & Flecha, R. (2006). *Metodología comunicativa crítica*. Barcelona: El Roure.

Parlamento Europeo (2009). Resolución del Parlamento Europeo, de 2 de abril de 2009, sobre la educación de los hijos de los inmigrantes (2008/2328(INI)), C 137 E, 01 Cong.

_____ (2011). Resolución del Parlamento Europeo, de 9 de marzo de 2011, sobre la estrategia de la UE para la integración de la población romaní (P7_TA(2011)0092), 2276, INICong.

Sánchez Aroca, M. (1999). La Verneda Sant Martí: A school where people dare to dream. *Harvard Educational Review*, 69(3), 320-335.

Soler, M. (2011). Special issue: Education for social inclusion. *International Studies in Sociology of Education*, 21(1).

Este caderno é uma adaptação feita a partir do material de formação produzido pelo CREA, Centro de Investigação em Teorias e Práticas de Superação de Desigualdades da Universidade de Barcelona.



Atribuição • Não comercial • Sem derivados

Você tem o direito de:

- **Compartilhar** – copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato
- O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

De acordo com os termos seguintes:

- **Attribution** – Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.
- **NonCommercial** – Você não pode usar o material para fins comerciais.
- **NoDerivatives** – Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o material modificado.
- **No additional restrictions** – Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/deed.pt_BR